

A FEDERAÇÃO

Diligite homines. et interficite errores
(Santo Agostinho.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno -- 50000 réis
Rua da Quitanda, n. 1

O CASTIGO CORPORAL SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO

E' queixa geral no Brasil a falta de homens de caracter e de almas de boa tempera, a falta de formação e educação, não tanto litteraria quanto moralizadora e orientadora, que regule as acções do joven para o fazer homem util á sociedade.

Mas, coisa curiosa! o modo ou meios practicos de se obter este grande ideal ou de resolver este grande problema é que raramente vemos tractado.

Antes, vemos um certo horror por um meio, que sempre foi havido como utilissimo e indispensavel no educação da mocidade. Referimo-nos ao castigo corporal.

La diz a Escripura: "Quem poupa á varinha, odeia a seu filho". Ora no Brasil não só se poupa o uso da varinha, da palmatoria e da mão applicada á faces, mas parece que se condemna em geral qualquer castigo corporal. E a lei castiga como delinquente o professor que usa delles.

Indica isto uma grande falta de tino. Que se condemne o abuso, a paixão cega nestes castigos, está bem; mas que se elimine e prohiba o uso legitimo, racional, moralizador, indispensavel para certas naturezas rebeldes, insubmissas, refractarias a outros meios mais suaves, é coisa que não se entende.

A mocidade é levada, irremediavelmente, em que é mais susceptivel de ser amoldada e corrigida e de tomar pelo bom caminho, que ha de seguir depois, quando for homem. Ora o temor do castigo, que doa, o medo racional de ser punido, quando recae nas faltas e maus hábitos é para o menino um grande incentivo para o fazer entrar e manter no caminho do dever. E não sabemos como se possa substituir...

Enão é elle deshonra ou ignominia alguma, sendo estes castigos destinados á regeneração moral. Deshonra e ignominia é criarem-se esses moços sem correção séria, e seguirem á redea solta os seus instintos e paixões, que com o tempo vão ganhando mais força e os tornam a desgraça de familias inteiras e grandemente nocivos ao paiz.

Nas grandes nações estão em uso e não se pensa em banil-os, em razão de um sentimentalismo piegas.

Acima do tudo e de umas passagens dores corporaes, inoffensivas, está o bem da educação.

Governos e governos

Na Inglaterra, governada pelos liberaes, o contribuinte paga annualmente ao Estado, por meio de impostos, uma media de 84.10 francos; na França, governada pelos radicaes-socialistas, paga a media de 82.80 francos. Na Belgica, governada por catholicos, pelos taes... inimigos do povo, o contribuinte pagava até ha pouco a media de 38.30 francos.

Pelos novos impostos, necessarios para as novas despesas militares e seguros operarios, as contribuições augmentaram ligeiramente, passando para uma media de 42,80 francos.

Comparem-se governos com governos, e ver-se-ha quaes são os que melhor cuidam dos

interesses do povo, se os clericos ou os anticlericaes... Note-se que em pouco mais de 25 annos de governo clerical, a Belgica tomou a dianteira a todas as nações do mundo em prosperidade material. E' o paiz onde mais a serio se trata de melhorar a condição do operario.

Aqui no Brasil o juro é a 12 e até 15 por cento; na Belgica é a 3 ou 3 1/2 por cento!

A seita nefasta

"A Maç. deve exercer a influencia benefica (?) no mundo profano..."

Intervindo directamente, por meio da imprensa, em formar e orientar a opinião publica, já creando orgãos proprios pelos valles onde seja possivel faz-lo, já procurando a transformação do jornalismo existente."

Tem muita graça a tal da influencia benefica da maçonaria portugueza! Todo o mundo conhece as calamidades que ella causou a Portugal. Já é desvergonha!

Feras humanas

Conta o correspondente d' "O Commercio" de Patos em Areão, que no lugar denominado Abelha, havia um rapazinho, menor de 14 annos, que instigado por seu irmão mais velho, tinha o máo costume de lançar mão ao alheio.

Segundo estava informado esse correspondente, tendo o dito rapazinho roubado um pequeno capado dias antes, foi pouco depois apanhado por quatro homens, que o amarraram a um tronco de arvore, e o forçaram a comer grande quantidade de certas iguarias e beber todo o café contido em duas cafeteiras cheias.

O infeliz, além de sujeitar-se a todas as injurias praticadas por seus aggressores, ainda ouviu os mesmos dizerem que, naquella hora, elle havia de assistir á abertura de sua sepultura e havia de ser morto e enterrado naquella mesmo lugar.

Rogava e pedia o desdito so menor áquelles homens desalmados que, pelo amor de Deus, não o matassem, porque elle não praticava aquelles furtos por sua espontanea vontade.

Os humildes rogos do infeliz, sem meio de se defender, não foram ouvidos, e os quatro homens, depois de o martyrisarem bastante o enterraram immediatamente.

Sobre o facto horroso da morte do menor de que trata o nosso correspondente temos a acrescentar, diz o "Commercio" que o proprio rapazinho foi obrigado pelos verdugos a abrir a sua sepultura, tendo antes passado trez ou quatro dias amarrado.

Caput tuum ut Carmelus (Cantares)

Juntai quanto de bello o orbe t'er se preza:
Do oiro a fulva côr; da pedraria o preço;
Da rendilhada espuma a candida pureza;
De prateado luar na onda o brilho impresso.

Venha o vivo ajudar da rica natureza
A arte, filha do céu, e realçar-lhe o apreço:
Encantos constellando em joia de belleza,
Que possa á criação compôr subtil ad'reço.

E' do ideal divino a Virgem maravilha:
Nella está do poder de Deus a obra prima;
Do collar do Senhor Maria é pedra fina.

De Eva sôbre as demais filhas formosa brilha:
Da esphera angelical colloca-a Deus acima,
Que sôbre a natural lhe pôz graça divina!

F. DE M. S. J.

Depois de aberta a sepultura, os assassinos furaram o corpo do desgraçado rapazinho diversas vezes com faca e enterraram-no ainda com vida.

Quando lhe atiravam terra sobre o corpo, a indefeza victima procurava arredar a terra do rosto, até que foi tanta que ficou sepultada.

Bodas de prata

Occorrendo neste anno o 25.º anniversario da fundação, nesta cidade, da caridosa associação denominada conferencia de S. Vicente de Paulo, trata-se de celebrar eodignamente as bodas de prata de tão benemerita instituição, cujo fim é cuidar com desvelo e carinho aos pobres recolhidos, levando-lhes em suas residencias, com o pão para sustento do corpo, o pão do espirito das palavras amigas, confortando-os em suas amarguras, em suas doencas trabalhos e misérias.

Por isso, os confrades de S. Vicente merecem com muita razão a estima e sympathia de todos os corações bem formados, que veem nelles outros tantos amigos dedicados desses infelizes desamparados da fortuna, que no segredo dos seus casabres soffrem os horrores da pobreza, e muitas vezes da dôr e da mais cruciante penuria chegando por vezes a faltar-lhes até um pouco de alimento com que matem a fome. E no meio desse mar de tristeza, de dores e miseria, que conforto não sentem esses infelizes, quando veem entrar-lhes pela porta a dentro o confrade de S. Vicente, que lhes vae levar o mantimento, a roupa, ainda que usada, um cobertor, e não raro tambem o medicamento de que precisam nas suas enfermidades?

E não é só o auxilio material que lhes leva o bom confrade de S. Vicente, que com suas boas palavras amigas procura animar-os a soffrer com paciencia as dores e mais soffrimentos desta vida de padecimentos.

E o pobre, que no fundo da

quelle pelago de soffrimentos se julgava deslembado de toda a gente, como que sente penetrar em seu escuro casabre um clarão de esperança quando ali entra o confrade com rosto sereno e bondoso, saudando-o com alegria e bondade e depositando-lhe nas mãos o cartão de generos alimenticios, que lhes vae, pelos menos, alliviar a pernuria de tão triste situação.

Oh! bem haja essa caridosa e benemerita associação, bem como a das iras. Damas de Caridade que, como anjos bemfazejós, percorrem os humildes casabres dos pobres levando-lhes a esmola material do pão que lhes sustenta o corpo, e a esmola espiritual da palavra amiga que lhes illumina o espirito e fortalece o animo, para soffrerem com resignação as agruras da vida presente, com a esperança de um gozo eterno na outra, que os espera no paraíso.

UM ACTO DE HEROISMO

O "Daily Mail" dá a noticia que um machinista, empregado do caminho de ferro de Furnes, por nome Guilherme Maun conduzia o comboio á estação de Furnes Abbey. Quando ia em marcha, notou que a blusa lhe estava ardendo em resultado de uma faisca escapada da machina.

La a despilha, quando notou que outro comboio rodava em sentido opposto.

Só lhe restava o tempo de mudar de via e levar o comboio á estação. Se o tivesse em pleno campo, dar-se-ia um choque espantoso.

Com um heroismo admiravel continuou no seu posto. Toda a sua roupa ardia, queimando-o vivo; e todavia dos seus labios não lhe sahia uma queixa.

Quando deteve o comboio, em logar seguro, desceu da machina com horriveis queimaduras. Todo o seu corpo era uma chaga e não havia esperança de poder salvaro.

Cuidado com elles...

Uma das concessões mais escandalosas, que temos visto, foi a que os telegrammas de Lisboa nos annunciaram ha duas semanas, e os jornaes nos trazem agora, particularizadas, a respeito das Portas do Ródã.

Mão amiga chamou-nos a attenção para uma correspondencia, que vinha na «Platêa» sobre este escandaloso.

E' assumpto que pessoalmente me interessa grandemente; mas que tem tambem um grande interesse geral, porque é mais um exemplo e uma lição para os povos, que confiam seus destinos a homens sem consciencia nem temor de Deus, homens que o que procuram é locupletar-se e enriquecer-se á custa das gentes credulas, que lhes confiam o governo, que é o mesmo que confial-o a ladrões, experts sim e finos na arte de enganar, mas emfim... ladrões. Exemplos não faltam, mesmo por estas terras...

Historiemos o caso. Ha quasi uns cinco annos foi o auctor destas linhas, para estudos entomologicos, visitar as margens do estuário Tejo, num sitio a que chamam Portas do Ródão, a umas 40 leguas a montante de Lisboa.

Chamou-lhe grandemente a attenção, como phenomeno geologico, a passagem estreita do grande rio naquelle ponto, entre altas rochas a pique, passagem que em epochas remotissimas foi aberta e cavada pela corrente, atravez de um monte que se lhe mettia na frente e lhe impedia o seu curso em direcção ao hoje porto de Lisboa.

A entrada do rio por este corte da serra e a saída é o que o povo chamou Portas. Um phenomeno parecido se deve ter dado no rio Parahyba, deste Estado de S. Paulo, quando outr'ora, antes de formar-se o actual regimen fluvial, o grande valle desde S. José dos Campos até á serra da Mantiqueira adilante de Taubaté, formava um grande lago de aguas represadas, que depois foram rompendo o dique, feito por essa serra fronteira.

Assim, voltando ás Portas do Ródão, a montante dellas houve naquelles tempos das chuvas diluvias um grande lago, que se extendia em direcção a Hespanha, e represava o ainda então anonymo Tejo, e o não deixava seguir o seu actual leito.

Ora o que por natureza existiu outr'ora, não poderia e não conviria refazer-se, perguntava-me eu, estando hoje tão adiantados os estudos e trabalhos hydraulicos deste genero?

As vantagens desta repre-

sa affiguravam-se em enormes e o problema de grande alcance para Portugal. Por um lado o grosso caudal do Tejo, já até alli escoadoiro de 60 a 70 mil ka. quadrad. daria força motriz de muitos mil cavallos, que seriam a alma da industria naquella região privilegiada: por outro lado a mesma represa daria a solução ao problema da irrigação dos terrenos do Alentejo, que se tornariam um celeiro de cereaes abundantes para todo o paiz. Teria outras muitas vantagens, como a de regular as enchentes enormes do rio, o que seria utilissimo para as margens a jusante: assim como a formação de um grande lago, para as communicações, piscicultura e outras applicações.

O assumpto, acompanhado de illustrações, saiu no *Brotheria* e chamou a attenção, á ponto de me pedirem a verção do artigo para as principaes linguas estrangeiras. Mas nisto sobreveio a revolução, e não sei o que se passou, a não ser que revistas estrangeiras se referiram á ideia e que um syndicato belga e outro hespanhol e outros interessados fizeram propostas ao governo para realizar e projecto, quando de repente os arames nos transmittiram as noticias do sensacional escandalo, parecido com o de Paulo Affonso, ou muito maior.

O carbonário Antonio M. da Silva, de simples regedor no tempo da monarchia, subiu a ministro do Fomento e deputado com o advento da republica. E como convinha pagar-lhe os serviços em prol da causa revolucionaria, era mister dar-lhe com os bons postos boas postas. Uma dellas e bem grossa foi a das *Portas do Rodão*.

Em março ultimo foi assignado o decreto pelo actual ministerio, em que por alguns decennios concedia ao ex-ministro "a melhor fonte de riqueza nacional, no valor de muitos milhares de contos, pela bagatella de tres contos", annuaes. "É unica, e phantastica, na vida publica de Portugal semelhante *negociata*" acrescenta o correspondente, sobre a concessão das Portas do Rodão.

A noticia do escandalo suscitou uma indignação geral; houve crise; o governo, ante o protesto da nação, caíria se não voltasse atraz.

Mas, não havendo fé nem temor de Deus, quem pode extranhar semelhantes escandalos? O dinheiro é tão seductor que, sem outros motivos, o brilho da honra fica offuscada.

Cuidado com gente desta laia, que como dos animaes, diz o nosso povo, não se confessam.

Sou religioso, mas...

Ouve-se não raro: Eu estimo e respeito a religioso, mas não quero saber de padres. Não sabemos nem elles mesmos sabem que religião é essa que dizem ter. Quão estulta seja essa linguagem dil-o o que vae ler-se.

A scena passa-se numa carruagem do caminho de ferro. Um professor anticlerical, ao ver um sacerdote, diz:

— Eu creio em Deus e

na religião, mas não quero saber, nem preciso de padres. — Eu penso de um modo semelhante, responde o sacerdote. Eu acredito na instrução e na sciencia, mas não quero saber, nem preciso de mestres e de professores.

— Mas, se não houver professores, quem ensinará a sciencia?

— E se não houver sacerdotes, quem ensinará a religião?

ITALIANOS NA ARGENTINA

Nos ultimos 40 annos fixaram sua residencia definitiva na Argentina perto de 2 milhões de Italianos.

Os outros immigrants se conservavam nas cidades, os italianos não: avançavam pelo interior, fundavam novos burgos, iniciavam a navegação no Prata, realisavam uma obra multipla e infatigavel, a tal ponto que, em 1878, o presidente Avellaneda chegou a dizer que a immigração italiana teria salvo a Republica. E os factos lhe deram razão.

Noticias de Minas

O Estado de Minas está se distinguindo pelo como o seu governo olha pelos interesses do povo.

Respiguemos da ultima mensagem do seu Presidente, Julio Bueno Brandão algumas noticias em prova do que affirmamos.

CATECHESE—Continuam nos valles dos rios Mucury, Doce, Manhuassu e Suassuhy os indios puros ainda existentes no Estado e em numero bastante reduzido.

Da catechese dos indios existentes no Mucury e parte do rio Doce continuam encarregados o director e o vice-director da colonia Indigena do Itambacury frei Serafim de Gorizzin e frei Angelo de Sassaferrato que não poupam esforços para atrahir os a colonia e nella localizal-os, chamando-os assim á vida civilizada.

Durante o exercicio proximo passado os revmos. frades continuaram a adoptar, como meio mais facil de catechese, o casamento dos indios de uma tribu com as de outras já domesticadas e de selvagens com os nacionaes civilizados.

Em virtude de communicação de exmo. r. bispo de Diamantina, soube-se da existencia de uma tribu de indios denominados "Crenak" que habita as florestas da margem esquerda dos rios Doce e Suassuhy, entre as estações Resplendor e Lajão, da E. F. Victoria a Minas, onde sua exma reverendissima os via por occasião de sua visita pastoral áquella região.

Providenciou-se sobre a ida dos frades do Itambacury ao referido local, afim de se entenderem com esses indios e prestar ao governo as informações precisas para se fundar alli uma colonia indigena destinada á localização dessa tribu e de outras que por alli existirem.

Durante o mesmo exercicio, dependeu-se com a catechese.... 11:619\$945, sendo 2:000\$000 com alimentação, vestuario e ferramentas para lavoura e 9:619\$945 com o custeio da Colonia Indigena do Itambacury, onde se acham localizados 1.166 individuos, sendo 4 italianos, 710 nacionaes civilizados, 165 indios puros e 297 mestiços.

Instrução.— O Instituto Polytechnico de Juiz de Fora, mantido pela Congregação do Verbo Divino, recebe 5 contos de subvenção, pelo que vae creando novas cadeiras ampliando os gabinetes e laboratorios.

Escola Agricola de D. Bosco.— Situada em Cachoeira do Campo possui um magnifico campo pratico de agricultura, officinas de carpinteiro e ferreiro e completos machinismos, accionados por força hydraulica, para beneficiação dos productos agricolas.

É subvencionado com a quantia de 10:000\$000 annuaes admitindo, por conta do governo 20 alumnos.

Sericultura.— O governo do Estado continua a manter na Colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, uma fabrica de seda para aproveitamento dos casulos de produção mineira e um deposito de mudas de amoreira, que são fornecidas gratuitamente a quem as solicita.

A fabrica vae funcionando com regularidade, sendo já bastante aperfeçoados os seus productos.

Tanques carrapaticidas.— No intuito de dar combate eficaz á febre dos Texas, tambem conhecida pelo nome de peste da tristeza, causadora da grandes damnos aos nossos rebanhos de bovinos, tem o governo auxiliado a construcção de tanques carrapaticidas, para expurgo dos parasitas que infestam o gado. Com o alludido auxilio despendeu a importancia de 6:250\$000.

Importação de animaes.— O governo gastou 101 contos com a importação de animaes.

Com as estradas gastou 324 contos; e só com as pontes em 1913 despendeu 625 contos.

CONVERSÕES

Convertu-se á Religião Catholica e fez no dia 2 de mez passado, sua profissão solemne de fé, o conhecido politico e antigo senador federal pelo Estado de Illinois (Estados Unidos), William Loriner. Filho de um pregador presbyteriado, desde muito não ouvia senão dizer mal da Igreja Catholica. Perguntou então a si mesmo: Como pôde persistir tanto tempo uma coisa tão má? E elle poz-se a estudar a Igreja e não tardou a conhecer serem falsas todas as accusações que os inimigos contra ella levantam. Assim tornou-se catholico.

Uma das provas mais claras da verdade e sublimidade da Religião Catholica, são os inimigos que a combatem e as armas de que se servem para o combate. As armas são, ora a violencia brutal, ora a mentira e a calunnia. Quanto aos inimigos, é conhecida a observação de Taine, que todos os homens de maus costumes são inimigos da Religião Catholica.

— Os circulos nacionalistas russos em Minsk estão grandemente consternados pelas numerosas conversões da igreja orthodoxa ao Catholicismo. A 20 de Fevereiro mais 500 pessoas adultas pediram ao clero catholico a sua admissão na Igreja catholica. O mesmo se dá em outros lugares apezar de toda a oppressão dos catholicos pelo governo russo.

ENTRONIZAÇÃO

Continua a despertar devoção no seio das familias ytuanas a Enthronização do Sagrado Coração de Jesus.

Impossivel nos é descrever o que se passa naquelles felizes lares com a tocante cerimonia. Parentes amigos reunidos n'um só coração assistem commovidos á Consagração das familias, e se enchem de entusiasmo ás doces notas dos hymnos gentilmente entoadas pelo côro de Zeladoras e filhas de Maria.

Tiveram a felicidade de enthronizarem em seu lares o Divino Coração de Jesus os Senhores e Senhoras:

Ignacio Bueno de Negreiros. Luiz Antonio Mendes. Cap. Irineu Augusto de Souza. D. Elisa Portella. Braz Ortiz. Domingos Nobre da Cruz. João Martins de Oliveira. Ezechias Nardy. Sebastião Rodrigues de Moraes. Claro Rodrigues. D. Maria Rita das Dores. Joaquim Elias de Almeida. Orestes Rodrigues de Almeida. Luiz Pedro de Moraes. D. Thereza Albeiro. Raphael de Almeida. D. Dulcelina Fonseca. Honório de Moraes Rosa. Miguel Vespoli. D. Antonia Martins Vespoli. Carlos de Arruda. D. Bernardina do Nascimento. Domingos de Almeida Vespoli. José Avelino dos Passos. D. Amalia Mesquita.

No bairro do Barreto Augusto Trotal. José Trotal.

— Fez-se tambem no domingo passado, 5 de Julho, nos ditos lares dos Srs. Antonio Cardoso de Paula, Luiz Gonzaga do Amaral e Marcolino Cardoso Camargo.

Foi uma festa intima á qual assistiram, unidas na maior cordialidade, as pessoas da familia. A oração da consagração foi rezada pelos respectivos chefes de familia. Uma côro de crianças rodeava os simples altarinhos adornados de velas e flores. Sorriam estas sobre os altares despertando a alegria e graça daquelloutras flores de esperança, que florescem para as familias, que lhes dão tão exemplar e feliz educação. Uma cerimonia assim está ao alcance de todas as familias christãs.

DR. FELICIANO PENNA

Em Juiz de Fora, Minas, falleceu em dias da semana finda o preclaro brasileiro e illustre estadista exmo. sr. dr. Feliciano Penna, irmão do saudoso conselheiro Affonso Penna.

Um "sermão" á beira do tumulto

Tendo, ha poucos dias, fallecido na vizinha cidade do Salto uma pessoa que, illudida pelo canto da sereia protestante, abraçou a religião da biblia retocada ao sabor dos que querem ir para o céu pelo caminho do inferno, um pastor protestante, que ali appareceu, tirou-se dos seus cuidados chanfrar um sermão, em que o homem affirmou com toda a persuasão, que, para entrar no céu, basta que a pessoa, ao morrer, se lembre de Jesus Christo, e tenha fé na sua bondade e misericórdia, como fazem os que seguem a religião protestante. De modo que, para esse ministro, o ir para o céu é a cousa mais facil deste mundo; pôde-se commetter toda a sorte de peccados, ainda os mais cabelludos, e assim mesmo irá direitinho para o paraíso, com a simples lembrança de Jesus Christo e da sua misericórdia.

Mas a verdadeira Biblia não ensina semelhante disparate; ali se diz claramente com o apostolo S. Thiago, que «a fé sem as boas obras é uma fé morta», que a ninguém leva para o céu. E perguntando um dia um jovem a Jesus o que devia fazer para salvar-se, respondeu-lhe o Divino Mestre: Si vis ad vitam ingredi, serva mandata. Se quereis entrar na vida eterna, guarda os mandamentos.

Como é então que o sr. pastor vem agora dizer o contrario, sustentando doutrina inteiramente diversa? Isso é o mesmo que o sr. ministro disse a Jesus: «Não, Senhor Jesus, vós não estaes com a verdade: a verdadeira doutrina é essa que eu prego aos que, adiantando-se no caminho do progresso, deixaram a Biblia antiga e abraçaram a moderna, expugada das velharias de outros tempos. Nós é que andamos com a verdade, e somos os homens do progresso. A vossa doutrina foi boa para os outros tempos, mas já não serve para o seculo das luzes em que vivemos!»

UM SALTENSE.

Chronica religiosa

O como milagre continuo ou maravilha, que dia e noite para sustento do homem se está operando no mundo por meio dos diversos elementos, que o estão elaborando, narra-nolo hoje o Evangelho como operado num canto da Judeia e a uns milhares de pessoas, que havia tres dias seguiam ao Senhor, esquecidos do sustento corporal e só anciosos por ouvir a palavra divina.

A turba era numerosa, e longe do povoado, a fome era de tres dias, o lugar deserto e falto de todos os meios. Eram estas fortes circunstancias para commover o Coração de Jesus e para elle appellar para a sua omnipotencia e acudir a tão grande aperto.

Chamou, pois, os seus discipulos expô-lhes a situação, e como que lhes pede conselho sobre o modo de remediar a situação afflicta daquella gente. Que haviam elles de responder? Que não havia meio de matar a fome naquelle despovoado a tal multidão.

Quantos pães tendes? perguntou-lhes então o Senhor. E elles lhe responderam que apenas sete. E lá puderam achar tambem alguns peixinhos.

Mandou o Senhor sentar e dispor a multidão; repartiu por ella os sete pães e poucos peixes, que multiplicados pela mão do Senhor, deram para saciar a quatro mil pessoas e ainda as sobras deram para encher sete alcofas.

Mostra-nos este caso o grande amor e carinho do nosso Pae celeste, que não nos falta com o sustento necessario á vida e o reparte entre bons e maus por meio da sua providencia ordinaria, fazendo trabalhar os elementos e que intervem em casos extraordinarios com o seu poder, sobre tudo em favor dos que por elle trabalham e soffrem.

Oxalá que aos favores continuos, que dia e noite recebemos, não correspondessemos nós com o esquecimento e descuido em os reconhecer e que á semilhança daquellas turbas olhassemos menos ás nossas commodidades por ouvir a palavra de Deus.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA CARIDADE

Aviso ás Senhoras Damas da Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal da Associação para sexta-feira 17 do corrente, ás 5 horas da tarde no logar do costume.

Bem assim communico ás Senhoras Damas da Caridade e demais Senhoras caritativas que este anno como nos annos anteriores haverá no sabbado 18 do corrente a acostumbrada romaria ao hospital dos morpheticos, reunindo-nos no Bom Jesus, para sahirmos ás 5 horas da tarde, levando cada uma seu presente nos pobres doentes.

Notas e Noticias

Festa de S. Luiz

Conforme o programma já publicado por esta folha, realisar-se-ão nos dias 11, 12 e 13 as imponentes festas de S. Luiz Gonzaga, padroeiro da mocidade.

Hoje terá lugar a vespera solemne, com sermão por um padre Redemptorista.

Amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas solemne pontifical pelo exmo. e revmo. sr. Conde D. João Baptista Corrêa Nery.

Ao Evangelho tecerá o elogio do grande Santo o illustre Arcipreste monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura.

A's 4 1/2 da tarde sahirá a magestosa procissão de S. Luiz que abrilhantada pelas corporações musicas da cidade, percorrerá as ruas do Commercio, Direita, Carmo e Travessa Municipal. A entrada haverá sermão pelo Rmo P. Francisco José Azevedo, e em seguida Tantum-Ergo e benção do SS. Sacramento.

A's 8 horas será queimado no largo do Collegio um lindo fogo de vista, tocando por essa occasião as mesmas corporações musicas.

Festa de S. Vicente de Paulo

No dia 19 do corrente celebrar-se-á na igreja do Bom Jesus a festa de S. Vicente de Paulo, a qual constará do seguinte:

Nos dias 16, 17, e 18, ás 6 1/2 horas da tarde, triduo com recitação do terço, canto das ladainhas, Tantum ergo e benção.

Dia 19 (domingo) ás 7 1/2 da manhã, missa rezada, com Communhão geral de todos os confrades, das sras. Damas de Caridade, dos pobres soccorridos por essas duas associações e mais fieis, que o quizerem.

A 1 hora da tarde sessão magna da conferencia de S. Vicente, para a qual são convidadas as sras. Damas da Caridade, as demais associações catholicas da parochia, bem como todas as

Exmas. Famílias e Cavalheiros desta cidade.

Nessa sessão será lido um relatório do movimento religioso e economico da conferencia desde a data da sua fundação, e se fará uma collecta em favor dos pobres soccorridos pela mesma.

Os novos vereadores

Reuniu-se sabbado passado em sessão ordinaria a camara municipal, e nella tomaram posse das suas cadeiras de vereadores os illustres e distinctos cidadãos dr. Antonio Bento Bicudo de Almeida e sr. Joaquim Toledo de Almeida Prado.

Pe. ESTEVAM MARIA

Afim de assistir ás solemnes festas, acha-se hospedado no Collegio S. Luiz, o redemptorista P. Estevam Maria, conhecido orador sagrado e exímio publicista. Hoje o insigne orador pregará na Capella de S. Luiz.

Leilão

Com grande concorrência e abrilhantado pela corporação musical «30 de Outubro», realizou-se no domingo passado pelas 5 horas da tarde o leilão em beneficio das obras da igreja de S. Francisco.

Empréstimo paulista

Já foi approvedo em 2.ª discussão no Senado Estadual o grande empréstimo paulista de 75.000 contos, que S. Paulo vae contrahir no estrangeiro.

Matadouro municipal

Graças aos esforços e dedicação do sr. Francisco Brenha Ribeiro, enquanto prefeito municipal interino, o nosso matadouro publico passou por consideraveis reformas.

Oxalá realize a camara todos os melhoramentos necessarios ao mesmo, o que facilitaria o serviço da matança do gado.

Novo perimetro da cidade

Na sessão de camara realizada sabbado passado foi restabelecida a lei que liga ao perimetro urbano os seguintes bairros:

Partindo do corrego do Taboão desde a sua foz e por elle até ao pontilhão de encaimento existente nos terrenos de Luiz Cintra, e do pontilhão em linha recta até o canto da cerca do Hippodromo Ytuano, no lugar denominado "Lagôa secca", dahi em linha recta do corrego do Brachado e por este abaixo até frontear o muro do cemiterio municipal; dahi em linha recta ao muro do cemiterio municipal no lugar onde fica o valle que divide com terrenos da chacara denominada "Curtidor", acompanhando o muro do cemiterio municipal até a estrada de rodagem de Porto Feliz, e dahi em linha recta ao corrego do Guarahy, ficando comprehendida dentro do perimetro urbano a estação da estrada de ferro da Sorocabana Railway e demais predios della dependentes, e subindo pelo corrego do Guarahy até á barra Taboão, ponto de partida.

A villa Padre Bento passa pois a fazer parte integrante da cidade.

—Foram dados despachos nos seguintes requerimentos:

de Nunciato Casciello — As commissões de justiça e fazenda; de Sylvio Porto — A commissão de fazenda; de Francisco Xavier — Indeferido; de Luiz Leis — Indeferido; de Antonio Pinto Marinho — Mantida a multa.

Santa Casa

O movimento da Santa Casa da Misericórdia, durante o mez de Junho de 1914 foi o seguinte:

Existiam em tratamento	65
Homens	39
Mulheres	26
Entraram	41
Homens	27
Mulheres	14
Sahiram curados	38
Homens	22
Mulheres	16
Falleceram	6
Homens	4
Mulheres	2
Ficaram em tratamento	63
40 Homens e 23 Mulheres	

Os fallecidos são: Benedicto Antonio, Antonio da Silva Brito, João de Camargo, Procopio de Azevedo, Martha das Dores e Anna Maria do Nascimento.

Donativos

Para a Santa Casa fez o donativo de uma sacca d' arroz o sr. Joaquim de Camargo; para o Hospital, os srs. Antonio de Paula Leite de Barros 1 sacca café, Francisco de Paula Leite 1 sacca café, Amador de Paula Leite 1 sacca café, José Maria Ribeiro 10 litros de feijão e 10 litros de arroz com casca.

Fallecimentos

Após haver recebido os ultimos sacramentos da Igreja, falleceu no domingo passado nesta cidade o distincto cidadão sr. Manoel Constantino da Silva Novaes, tio do illustre e humanitario clinico dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

O finado era casado com a exma. sra. D. Clara de Escobar Novaes.

O seu enterramento realizou-se segunda-feira ás 11 horas da manhã, com grande acompanhamento de pessoas.

Sobre o feretro foram collocadas riquissimas corôas de saudades.

Ao exmo. dr. Silva Castro, bem como á exma. familia enlutada nossos pezames.

Missa de Requiem

Foi hoje pelas 8 horas da manhã resada na igreja do Bom Jesus, a missa de 7.º dia em suffragio da alma do finado Manoel Constantino da Silva Novaes.

No meio da igreja erguia-se uma bem feita eça, sobre a qual se viam collocadas varias corôas.

Além da familia notava-se ainda no templo grande concorrência de fieis.

ESMOLA AOS POBRES DE S. VICENTE

Nos dias 17 e 18 do corrente sahirão alguns confrades a esmolar pela cidade em beneficio dos pobres soccorridos pela conferencia de S. Vicente de Paulo.

Acceta-se esmola em dinheiro, em mantimentos, fazendas e roupas usadas.

Esperamos das almas caridosas e dos corações bem formados que essas esmolas sejam abundantes, porque, por motivo da alta de preço dos generos alimenticios, têm-se augmentado muito as despesas que essa piedosa e benemerita associação faz para soccorrer aos seus pobres, motivo por que a sua caixa se acha deficit, em perigo até de suspender por algum tempo o fornecimento de generos alimenticios a esses pobres.

Ora, isso seria uma calamidade, porque os pobres soccorridos por essa associação, são pobres recolhidos, que não saem a pedir de porta em porta, e por isso se lhes viesse a faltar o mantimento que lhes é fornecido pela conferencia de S. Vicente, o seu soffrimento seria horrivel, pois ficariam reduzidos ao tormento da fome.

Pedimos, pois, ao nosso bom povo, aos ricos como aos simplesmente remedidos, que se lembrem desses infelizes, dando uma esmola aos que vão pedir a em favor dos mesmos. E Deus Nosso Senhor que acceta como feita a Elle mesmo qualquer esmola que por seu amor se faça aos pobres, recompensará a todos com muita felicidade neste mundo e no outro.

IGREJA DE S. BENEDICTO
Para a sala dos milagres—Juvenal de Freitas Dias 15\$000

Rêde Telephonica

Foi o seguinte o movimento de sabbado da semana passada até hontem:

Telephonemas expedidos	45
recebidos	41
em transito	8
Ligações urbanas	3.118

Consorcio

Realizou-se quarta-feira em S. Manoel do Paraíso, o consorcio do sr. Alcides Ortiz, filho do sr. Braz Ortiz, m. d. escrivão do cartorio de paz desta cidade, com a senhoria Maria Augusta do Carmo. Quinta-feira os noivos re-

gressaram para esta cidade pelo trem da noite, sendo recebidos na estação por grande numero de amigos que os acompanharam até a residencia do sr. Braz Ortiz.

Ahi se achavam muitas exmas. familias, ás quaes foi servido doces, etc.

A casa caprichosamente ornamentada apresentava um lindo aspecto.

Logo apos a chegada dos noivos promoveu-se uma animada «soirée» dansante que se prolongou até alta hora da noite.

Aos jovens conjuges os nossos parabens com os votos de feliz porvir.

—Do Sr. João Leopardi, residente em Araraquara, recebemos a communicação do contracto de casamento com a gentil senhorita Analecta de Arruda, dilecta filha da Exma. Sra. D. Elvira de Arruda, residente em Ytú.

Os nossos parabens.

Aniversarios

Hoje, completa mais um anno de bem merecida existencia, a Exma. Sra. D. Herminia de Souza Martins, esposa do nosso muito amigo e compatriota sr. Antonio de Souza Martins, proprietario da "Luvania Martins", em S. Paulo.

Ao registrarmos essa gloriosa data, associamo-nos ao jubilo que reina entre os seus, desejando-lhe por muitos annos a repetição de tão faustoso dia.

Passou-se segunda-feira ultima o anniversario da distincta e virtuosa senhora d. Laura Portella de Souza, extremecida esposa do sr. capitão Irineu Augusto de Souza.

Nossos sinceros parabens.

D. João Nery

Afim de presidir os festejos em honra a S. Luiz Gonzaga, chegou hoje pelo trem da 1.ª da tarde o Exmo. e Revmo. Sr. D. João Baptista Corrêa Nery, muito digno Bispo de Campinas.

Sua. Exa. Revma. foi recebido na gare da estação por grande numero de pessoas gradas, destacando-se entre ellas os revmos. P.P. João B. Du-Dréneuf, superior dos jesuitas da provincia romana, José Materni, reitor do collegio S. Luiz, Vigario da Parochia, P. Manoel Gabínio de Carvalho, superior da residencia do Bom Jesus, P. José Masser, capellão do collegio de N. S. do Patrocinio, P. Eugenio Pilloud, o sr. Prefeito Municipal e pela banda de musica do collegio de S. Luiz.

No collegio S. Luiz, foi Sua Revma., recebido pelo corpo docente e os alumnos daquelle estabelecimento, que o esperavam no corredor principal.

Em frente da fachada do collegio estava em formatura o batalhão collegial, que prestou as honras a S. Revma.

O intelligente alumno Felicio Cintra do Prado, quartanista, apresentou a Sua Revma. as boas vindas.

Dos distinctos advogados drs. Eugenio Fonseca e Benedicto Galvão recebemos um exemplar do aggravamento em que sustentaram brilhantemente os direitos da exma. sra. d. Leonor de Camargo Araujo contra a massa fallida de Maria Almeida Araujo, na comarca de Santos.

Agradecemos a fineza da remessa.

COMMUNICADO

Communica-nos o sr. Francisco Nardy Filho ser representante nesta cidade da Fabrica Rio Grandense de Adubos e productos quimicos o mais importante estabelecimento na America do Sul,

Os productos deste grande estabelecimento foram distinguidos com medalhas de ouro e distincções honrosas nas diversas exposições a que concorreram.

No adubos organicos fabricados por esse estabelecimento, farinha de osso, carne e sangue, tem apresentado optimos resultados em todas as culturas em que tem sido usados.

O sr. Nardy Filho se promptifica a dar quaesquer explicações sobre esses productos, a todos que as que a desejarem.

O NOVO PREFEITO

Como se sabe, foi eleito prefeito municipal desta cidade o sr. José Dias Aranha.

E' o caso de darmos parabens não só á nossa illustre Edilidade, como a todo o povo, pois conhecemos de perto o sr. Dias, em quem todos reconhecem um moço distincto pela nobreza do seu character, pelo seu amor ao trabalho, e pela sua reconhecida probidade.

Além disso, o novo prefeito, para melhor dizer, não tem politica, sendo por isso muito bemquisto de todos, sem nenhuma distincção de partidos; e animado, como está, da melhor boa vontade do sentido de fazer tudo quanto lhe seja possivel em bem desta cidade e municipio, temos bem fundadas esperanças de que a sua prefeitura seja toda fecunda em obras de real proveito ao povo.

São esses os nossos votos com o sincero desejo de que sua senhoria encontre da parte do publico a melhor boa vontade em coadjuval-o em tudo para o bem de todos.

IRMANDADE DO SANTISSIMO

Correspondendo ao attencioso officio do revmo. sr. P. José Materni, M.D. Reitor do Collegio de S. Luiz, convido os srs. Irmãos do Santissimo para tomarem parte na procissão de S. Luiz Gonzaga, revestidos das respectivas opas.

O provedor
Manoel Maria Bueno

EDITAL

José Castanho de Barros, Collector Municipal desta cidade de Ytú, etc.

De ordem do cidadão José Dias Aranha Prefeito Municipal em exercicio, faço sciencia a todos os Srs. contribuintes de impostos predial, agua e exgotos que se acham em atrazo com a Municipalidade, que fica marcado o praso até trinta e um do corrente mez, para pagamento dos referidos impostos, nesta Collectoria Municipal, ficando sujeitos a cobrança judicial com a mul-

ta de 30% aquelles que no referido praso não o fizerem. Faço mais saber a todos os Srs. contribuintes de imposto de industrias e profissões que a 30 do corrente mez finda-se o praso para pagamento, sem multa, do referido imposto, incorrendo na multa de 15% aquelles que até esse dia não estiverem quites com a Municipalidade. Para que não possam allegar ignorancia, se faz o presente que vai affixado em lugar publico e publicado pela imprensa.

Ytú, 11 de Julho, de 1914.

O Collector Municipal

José Castanho de Barros

A COMMUNHAO FREQUENTE

Acha-se á venda a 3.ª edição da «Communhão Frequente», pelo Padre Antonio Bueno de Camargo, na livraria de Jayme Engler, á rua 7 de Setembro n. 2, pelo preço de 100 rs. o exemplar. Os que quizerem ficar com porção consideravel procurem a casa do auctor á rua do Carmo n. 13, far-se-á grande abatimento no preço.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

A «União Mutua», communicando aos Srs. Mutuarios desta cidade que, em substituição da Exma. Sra. D. Maria José de Freitas Pessoa, foi nomeado agente desta companhia o Sr. Simplicio Pereira Góes, com quem os interessados poderão se entender.

São Paulo, Junho de 1914.

A DIRECTORIA

UNIÃO MUTUA

O abaixo assignado, unico agente da «União Mutua» n'esta cidade, avisa os Senhores Mutuarios e mais interessados que o escriptorio da referida agencia está installado á rua do Commercio n. 80, onde está a disposição dos interessados.

Ytú, 1 de Julho de 1914.

Simplicio Pereira Góes

MADAME BAUDON Especialista em Paris

Cintos abdominais—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doenças do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette Representante nesta praça
Nrd ay Filho

MAISON BAUDON — Privilegiada em França

Pernas e braços artificiais Apparelhos orthopedicos para todas deformidades—Novas fundas para as hernias mais deficeis—Nova espalda para fraqueza da espinha dorsal.



Amanhã ás 6 horas da tarde será lançado para o espaço, no pateo do Collegio S. Luiz, um AEROSTATO da acreditada «Casa Alberto».

O colosso levará 3 premios no valor de 100\$000; 20\$000 e 5\$000 réis. Aquelles que apresentarem os respectivos bilhetes, terão direito aos premios nelles inscriptos. Além disso á altura de 200 metros desprenderá um grande numero de prospectos, entre os quaes se encontram alguns, que offerecem aos que os pegarem: uma gravata, um lenço, uma boneca, etc.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urina-
rias e do aparelho di-
gestivo, injeccões endo veno-
sas de 606 e 914 ab-
solutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11

YTU

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO
E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamada
a qualquer hora

TELEPHONE 87

Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista
DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas,
homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA

CIDADE: AO Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.119

LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVA DE PELLEGA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

o mpta encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAI
NES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC

Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças

Rua de S. Bento, 18B---Telephone 1268--- S, PAUL

Antonio de Souza Martins

A indiferença religiosa

Este folheto é uma vigorosa confutação do indifferentismo reli-
gioso contra os que dizem: «eu não me importo de Religião»
Numero avulso 300 rs; 2\$000 a dezena; e 15\$000 o cento.

A Communhão Frequente

Acha-se no prelo a terceira edição de cinco mil exemplares
do opusculo— «A Communhão Frequente», pelo Padre Antonio
Bueno de Camargo—. E' um opusculo de muita actualidade em
cuja diffusão todos devem empenhar-se com grande ardor. Os
Revmos. Vigarios; porque a frequencia á mesa eucharistica é o
termometro que marca o grau de progresso e adiantamento
espiritual de uma parochia. Os Centros do Apostolado da Oração; por-
que a communhão frequente faz parte do Apostolado da Oração. Não ha mo-
mento algum da nossa vida em que a nossa oração tenha maior efficacia do
que aquelle em que recebemos a sagrada communhão. Pois nesse mo-
mento augusto é o proprio Deus que ora connosco e pelos nossos labios.

Para maior diffusão o preço será mais reduzido do que o da ul-
tima edição.

Exemplar avulso, 100; Duzia, 1\$000; Cento, 8\$000

REFLEXÕES SOBRE A CONFISSÃO

Pelo Padre Antonio Bueno de Camargo
residente em Ytú

Esta' quasi exgotada a terceira edição deste opusculo, de 4.000
exemplares, em dois meses e meio!

Brevemente vae entrar no prelo a nova edição.

Preço: numero avulso 100 rs. para propaganda 80 rs.

Normas para tranquillizar almas

pelo P. QUADRUPANI, barnabita

E' um livrinho admiravel e um mestre excellente para a di-
recção interior das almas.

Recommenda-se muito, sobretudo aos confessores, Filhas de
Maria e Associados do Coração de Jesus.

Preço: avulso 300 rs.; 2\$000 a dezena e 15\$000 o cent

VENDE SENAS BOAS FARMACIAS RO GARIATUBEDO AARD
ELIXIR DE NOGUEIRA



Agencia Postal, Depósito geral e Casa filia Rua Conselheiro Saraiva CAIXA POSTAL. 118 Rio
—CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul
UNICO QUE CURA SIFILIS

(Firma reconhecida).

D. Maria Beatriz CARLOS
Atalho que estando sofrendo,
por espaço de oito annos, de dar-
ditos no pescoço e faces, usei
nesse periodo diversos medica-
mentos indicados para tal molis-
tia, sendo todos de effectos nega-
tivos.
A conselho de meu marido,
Luiz Rego Sobrad Campos, usei
o preparado Elixir de Nogueira
do pharmaceutico João da Silva
Silveira, e com tres vidros fiquei
radicalmente curada.
Por ser verdade, pedida fizesi
della o uso que convier.
Estado de Pernambuco — Gra-
vada, 29 de Abril de 1913.
Maria Beatriz Campos.



Darthos no pescoço e faces!
HORNVEL SOFFERER

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os traba-
lhos referentes a esta arte, taes como: Programmas
Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos
Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commer-
ciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir
uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES
PERFEIÇÃO E MODICIDADE
DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

CASA SANTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA

Rua do Commercio, N. 62 — YTU

Nesta acreditada casa, se encontrará Relogios e
Joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e
garantido em ambos artigos. Depósito exclusivo nesta
cidade dos afamados Relogios Zenith e Cronometro
Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente.—
Omega—Aurea—e Leonidas— a preços de S. Paulo.
Incumbese de qualquer concerto concernente a sua
profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.
Vende-se Relogios de paredes e despertadores, concer-
ta-se machinas de escrever e Gramophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia
e objectos para presentes.
Unico depositario nesta cidade, dos afamados relogios
ZENITH e OMEGA

Ytú Est. de S. Paulo — José Santoro